

Editorial

Caro Leitor,

Este é o Número 3 do Volume 4 (Jul-Set/2010) da **RIC – Revista de Informação Contábil**. A partir de agora a RIC conta com e-mail próprio: ric@ufpe.br. Ele será utilizado para as comunicações com os nossos leitores, autores e referees dos artigos submetidos para publicação na RIC.

Neste número contamos com cinco artigos. O primeiro artigo, **A Contabilidade Como Instrumento de Exercício do Poder: a visão de Lênin em “O Estado e a Revolução”**, de autoria de Octavio Ribeiro de Mendonça Neto; Edson Luiz Riccio; Ricardo Lopes Cardoso; Marici Cristine Gramacho Sakata, analisa a utilização da Contabilidade como instrumento de exercício do poder, no sentido panóptico conceituado por Foucault (2001, 2004 e 2006). Os autores analisaram a obra de Lênin intitulada “O Estado e a Revolução” Os resultados da análise indicam claramente a intenção de Lênin em utilizar a Contabilidade como um instrumento de vigilância e controle a ser exercido de forma anônima pelo conjunto dos cidadãos, de tal forma que todos se sentissem de certa forma vigiados.

O segundo artigo, **Investimentos em Marketing Cultural: um estudo sobre seus efeitos no Preço das Ações da Petrobrás S/A**, de autoria de José Alberto de Siqueira Brandão e Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, investiga a existência de relação entre os investimentos em marketing cultural e a evolução do preço das ações da Petrobrás S/A. A análise abrange o período de 2002 e 2006. A análise confirmou a premissa originalmente proposta, que é a da existência de efeitos positivos não-intencionais do investimento realizado em marketing cultural no aumento do valor das ações da companhia estudada. Tendo em vista o tamanho reduzido da amostra (5 anos), essa conclusão deve ser vista com cautela. O principal mérito do artigo é o de iniciar a discussão sobre o assunto e estimular a realização de novas pesquisas, com amostras mais robustas.

O terceiro artigo, **Efeito Framing em Decisões Gerenciais e Aprendizado Formal de Controladoria: um estudo experimental**, de autoria de César Valentim de Oliveira Carvalho Júnior; Joséilton Silveira da Rocha; e Adriano Leal Bruni, utiliza-se de um estudo experimental para investigar o impacto do aprendizado formal de Controladoria na minimização dos vieses cognitivos em decisões gerenciais. O objetivo é entender o comportamento associado a vieses cognitivos provocados pelo efeito *framing*. O experimento foi aplicado a uma amostra composta por 155 estudantes da Universidade Federal da Bahia. O estudo conclui pela inexistência de contribuições do aprendizado formal de Controladoria na redução da ocorrência desse tipo de viés.

O quarto artigo, **Custos da Qualidade: um estudo de Caso na Panificadora Golden Vital**, de autoria de Leonardo José Seixas Pinto e Josir Simeone Gomes, é um estudo de caso que

descreve a metodologia empregada na Indústria e Comércio de Panificação Golden Vital, para apurar os custos da qualidade e verificar o papel da contabilidade nesse processo. O estudo foi conduzido durante um ano e analisou os processos e os diversos relatórios produzidos pelos departamentos responsáveis pela qualidade, produção, custos e contabilidade. A pesquisa revela que o incremento na qualidade impactou na redução de custos de produção e pós-produção, tornando assim a empresa mais lucrativa, com uma produção com qualidade superior, acarretando assim em menores índices de devolução de mercadorias.

O quinto artigo, **Ensino de Contabilidade Estratégica: as práticas abordadas por livros brasileiros e internacionais**, de autoria de Aracéli Cristina Sousa Ferreira; Alessandro Pereira Alves; e Tatiane Gomes Silva, tem como objetivo: (a) aprofundar o conhecimento sobre o tema; (b) verificar em alguns livros de Custos, de Contabilidade Gerencial e de Controladoria o que vem sendo abordado em termos de práticas consideradas como Práticas de Contabilidade Estratégica; e (c) comparar a frequência da abordagem destas práticas nos livros nacionais e internacionais em cada disciplina e no seu conjunto. O estudo fez análise de 57 livros sobre o assunto e revela que nenhum livro aborda a totalidade das práticas de Contabilidade Estratégica.

Tenham uma boa leitura.

Luiz Carlos Miranda, Ph.D.

Editor